***DESLER LACAN* de RICARDO GOLDENBERG**

Por Martín Krymkiewicz

Desler Lacan é um livro excepcional no meio psicanalítico por várias razões. Primeiro, por apresentar argumentos que evitam tanto a *escila* da condescendência idiota do dogmatismo como o *caribdis* reducionista da pregação superficial, ambas tentações —bem sabemos a esta altura dos acontecimentos— aniquiladoras de qualquer pensamento crítico.

Desler Lacan é ainda um dos poucos textos que neste momento debate com os enormes problemas teóricos atuais da psicanálise. Nele encontraremos a tese da consolidação de uma reinterpretação teórica do ensino de Lacan que tem omitido ou tergiversado as suas contribuições fundamentais. A novidade digna de nota deste livro é sua proposta de uma *política da língua* como saída do atoleiro em que se encontra a psicanálise nos dias de hoje.

Outra surpresa deste livro é que tanto o design gráfico, que participa ativamente do conteúdo, enfatizando, conotando, contrastando o texto escrito, como os códigos QR que incorporam citações textuas, visuais e auditivas absolutamente inéditas, permitem considerar *Desler Lacan* não apenas um livro crítico sobre a atualidade da psicanálise mas também uma obra de arte.

Finalmente, mas não por isso menos surpreendente, a estrutura hipertextual de cada um dos seus capítulos, convida a se despreender de uma leitura linear. Dá a impressão de que a arquitetura deste livro é análoga à de *O joga da amarelinha*, de Julio Cortázar, que poderia começar a ser lido em qualquer capítulo e seguir uma oirdem aleatória sem que se perca a inteligibilidade das suas linhas argumentais. A minha impressão foi que o ensaio sobre a situação da psicanálise em 2017 poderia ser uma interessante porta de entrada ao livro. Claro que existem outras.

Buenos Aires, setembro de 2018

Martín Krymkiewicz é psicanalista, supervisor, docente e membro de APOLa, Buenos Aires.